

É quase inaceitável que todos nós imaginemos que algumas pessoas possam fazer mal a um animal. Mas, infelizmente, isto acontece, e constatamos, às vezes até por uma mensagem de WhatsApp, o que nos deixa muito tristes. Exatamente em razão dessa situação é que existem pessoas e um instituto como este, da Luisa Mell, que defende a estes animais. E o mais importante de tudo isso: fazem por puro amor a causa.

No vídeo que assistimos aqui, o profissional foi bem claro ao afirmar que não podemos ganhar nada aqui, que estão ali em prejuízo até da sua atividade própria, de outras profissões que possuem concomitantemente, só para poder ajudar, com amor, aos nossos animais. Então, eu não tenho muito o que falar, a não ser parabenizar e ficar feliz de ver que existem pessoas como a Sra. Luisa Mell e como todos os profissionais e pessoas que apoiam isto, como o nosso deputado Fernando Capez e nossa deputada Célia Leão, que apoiam isto no Parlamento.

Este tipo de coisa deve ser apoiada, incrementada, e ajudada dentro da possibilidade de cada um. Eu reitero que fico realmente feliz de saber deste tipo de atuação, e só parabenizo a todos os presentes.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Seguindo o protocolo elaborado pelo Cerimonial, passo a palavra ao diretor financeiro do Instituto Luisa Mell, um dos maiores especialistas em informática que eu já conheci, o Sr. Marcelo Glauco, para que profira sua manifestação.

O SR. MARCELO GLAUCO - Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao deputado Fernando Capez, que, com certeza, é reconhecidamente um dos maiores juristas do Brasil, fonte de inspiração para muitos estudantes de direito e pessoas que querem fazer carreira; e a deputada Célia, que também é um grande exemplo de superação e de absolutamente tudo que podemos imaginar como pessoal, profissional, política.

Agradeço a presença de todos e digo que é uma honra estar aqui, é uma honra estar com a Luisa, que é uma pessoa que eu conheço há uns dez anos, sempre acreditei muito nela, sempre vi um grande potencial nela. Assisti a ela quando eu tinha 20 anos ou 18 anos, no “Late Show”, e estar com ela, sendo homenageado e vendo ela ser homenageada é um grande privilégio. Como foi bem falado agora, o nosso trabalho na ONG é todo voluntário, ninguém da diretoria do Instituto Luisa Mell tem salário e não ganha absolutamente nada para estar ali.

Nós estamos ali porque realmente nos importamos e por que gostamos do que fazemos. Defender os animais vai muito além do que as pessoas pensam. É a criação de uma consciência maior, do meu ponto de vista, sobre a importância do meio ambiente e de se olhar para o próximo, seja ele humano ou não.

O capitão da Polícia Militar Marcelo Robis, não sei se ele está presente, eu não o localizei aqui, escreveu uma tese de doutorado muito interessante, em que ele mostra claramente que a violência contra o animal doméstico também está relacionada à violência doméstica, e que em quase todas as casas onde um animal é agredido, também existe uma mulher ou uma criança subjugada pelo agressor. Então, quando se começa a linkar todas essas coisas, percebe-se que o trabalho da Luisa e que nós fazemos nas redes sociais é muito maior do que nós.

Trata-se de um trabalho que busca conscientizar as pessoas sobre algo maior do que simplesmente proteger o cãozinho na rua, mas sim criar uma consciência nas pessoas da importância de olharmos para o meio ambiente, do futuro disso para o nosso planeta e nossos filhos, e para a sobrevivência da nossa própria espécie. Então, eu de novo agradeço a oportunidade de estar, de alguma maneira, fazendo parte disso, de estar sendo dirigido pela Luisa, que é uma pessoa sensacional e linda em todos os sentidos.

Agradeço a todos que vieram, que estão aqui. Este trabalho, na verdade, ele é para vocês e é de vocês. Nós somos apenas o meio para que ele aconteça, mas o resultado final é para todos nós, é para o nosso futuro, nossos filhos, para cada um de vocês que está aqui. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns, Glauco. Anunciamos a presença do Sr. Jorge Augusto, relações públicas da Associação dos Servidores da Polícia Federal do Estado de São Paulo. Seja muito bem-vindo. Passamos a palavra agora à diretora de eventos da Luisa Mell, a Sra. Priscila Rocha. Pode usar o microfone como o Glauco.

A SRA. PRISCILA ROCHA - Boa noite, eu só tenho a agradecer, o reconhecimento do nosso trabalho. Queria agradecer ao Capez e a todos, e eu faço minhas as palavras do Glauco.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito bem, é isso aí. Eu me recordo que, como presidente da Assembleia Legislativa, nós fomos assistir a uma cerimônia de formatura de soldados da Polícia Militar. Ali havia 2.280 policiais militares, onde fica o sambódromo do Anhembi. Começou oito da manhã a cerimônia, o sol forte e escaldante, todo mundo aguardando os policiais em pé, e iniciamos a sequência de discursos, e eu, como presidente da Assembleia Legislativa e na ausência do governador, era o último a falar.

Começou a ter uma sequência de desmaios, os oficiais foram desmaiando, muito sol, mal alimentados. Eu sei que quando chegou o meu discurso, já era meio dia, e havia uma certa inquietude no ar, quando eu disse: “Parabéns a todos, e bom almoço”. Foi um delírio na arquibancada. Parabéns, Priscila.

Chegamos agora ao momento culminante desta sessão solene, a razão pela qual ela foi instalada, é o momento de outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Foi criado na minha gestão como presidente, tínhamos apenas a Medalha Nove de Julho, para aqueles que se destacaram na Revolução de 1932. E cada vez ficava mais difícil encontrar pessoas para serem homenageadas, por razões óbvias.

Então, votamos e criamos esta comenda, mas foi uma luta, uma série de requisitos foram estabelecidos para que se evitasse uma concessão desenfreada de Colares de Honra ao Mérito Legislativo que pudessem retirar-lhes o seu valor e o seu mérito. Foi tanta a dificuldade de aprovação que, na prática, conseguimos outorgar o colar para quase ninguém, a não ser que tenha se destacado muito em uma causa social.

Por esta razão, eu preciso proceder, ainda que seja uma página, a leitura resumida do currículo da homenageada, a ativista Luisa Mell. Por onde passa, a paulistana Luisa Mell é abordada pelos amantes e defensores dos animais. Desde 2002, quando começou sua carreira na televisão, onde estrelou dois programas, Luisa passou a mostrar a todo o Brasil a situação degradante de como são tratados muitos dos animais.

O programa denunciava os maus-tratos em todos os aspectos, nas residências, nas ruas, nos cães das prefeituras, nos laboratórios, no tráfico de animais, e assim por diante. A partir disso, Luisa se tornou a ativista mais conhecida do Brasil nesta área. Hoje, 16 anos após o seu início na televisão, Luisa continua sua luta diária via internet, com milhões de seguidores nas redes sociais, a paulistana consegue sensibilizar as pessoas para a causa animal.

Luisa virou vegetariana em 2006, e há cinco anos tornou-se vegana, levantando a bandeira sobre a redução do consumo de carnes e utilização e ingestão de produtos provenientes dos animais. Seu marido, Gilberto Zaborowsky, que está aqui filmando, é um grande companheiro, e o seu filho de três anos também são veganos.

Formada em direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde sou professor honorário, Luisa Mell utiliza seu conhecimento em leis para combater causas injustas e que acredita que podem ser mudadas com a conscientização da população. Em fevereiro de 2015, fundou o Instituto Luisa Mell, que atua, principalmente, no resgate de animais feridos ou em situação de risco, recuperação e adoção. A entidade mantém um abrigo com cerca de 27 mil metros quadrados, onde voluntários cuidam de 400 animais, entre cães, gatos e cavalos, todos resgatados das ruas ou de maus tratos.

Esse exemplo da Luisa Mell tem inspirado muitas pessoas em todo o Brasil. Os animais recebem cuidados veterinários, são protegidos, alimentados, tem área de soltura e aguardam pela chance de serem adotados nas feiras de adoção que o instituto promove mensalmente, sem taxas, mas com entrevistas e critérios rigorosos para adoção. É adoção e não entrega irresponsável.

Há cerca de um mês, Luisa lançou um livro que está aqui comigo, um livro substancioso que eu não terminei de ler, mas estou lendo aos poucos, cujo título talvez justifique mais do que tudo esta homenagem que está sendo feita. Ela que tem salvado tantos animais, coloca como título “Como os Animais Salvaram Minha Vida”, pode haver entrega maior, e manifestação maior de amor a uma causa do que refletir naqueles a quem ama o verdadeiro amor? A biografia está entre as obras mais vendidas do Brasil, e eu não precisei comprar, eu ganhei autografada, mas recomendo a todos.

Corajosa e destemida, aliás, como colocou a Célia Leão, o “Mell” que a torna doce não tira sua força e a sua fibra, que frase inteligente, que pensamento bonito, tão justo e bem colocado. Corajosa e destemida, estoura canis clandestinos de animais de raça explorados em nome do lucro, cobra dos políticos atuações proativas em relação à causa animal e ao meio ambiente.

Fora da TV há dez anos, ganhou projeção nacional e internacional quando aceitou desfilar em uma escola de samba de São Paulo, desde que não fosse usado nenhum tipo de pena, pluma, ou couro nas fantasias. A notícia foi amplamente divulgada em vários países, e refletiu como exemplo. Em 2008, ela emplacou a luta pela aprovação da lei que determina o fim da prática da eutanásia nos Centros dos Controles de Zoonoses.

Vale ressaltar também sua forte atuação no Congresso Nacional, contra a realização de rodeios e vaquejadas no território nacional. Aliás, é no Congresso Nacional, na competência legislativa da União, que se encontra o número de leis necessárias para fazer efetivamente a proteção animal. É por toda a sua atuação em prol da causa animal que esta Casa de Leis, isto é importante deixar claro, não este deputado, mas esta Casa de Leis, os 94 deputados, prestam esta importante homenagem à Luisa Mell.

Eu peço ao Cerimonial que traga aqui o Colar de Honra ao Mérito. Mas, antes, convido a vice-presidente Sandra, o diretor Glauco, a diretora Priscila, o meu querido Dr. Kleber, e é, claro Gilberto Zaborowsky para subirem até aqui para nos auxiliarem na entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo. Vamos lá, e se quiserem podem aplaudir.

\*\*\*
- É feita a entrega do Colar de Honra ao Mérito.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Passo a palavra à nossa homenageada, presidente do Instituto Luisa Mell, e peço ao Cerimonial que acompanhe nossa homenageada até o parlatório oficial, de uso exclusivo dos deputados, mas que, hoje, engalanado, se rende à majestade do trabalho de nossa homenageada Luisa.

A SRA. LUISA MELL - Eu estou muito emocionada. Obrigada a todos aqui presentes, um momento especial não só para mim, mas para toda a causa animal. Em primeiro lugar, eu dedico esta homenagem, estas palavras lindas de todos, aos mais de 30 milhões de abandonados e aos milhares de animais que sofrem com maus tratos e são submetidos a todo tipo de crueldade.

Como bem disse a deputada Célia, não é uma luta menor. E uma frase da minha musa Brigitte Bardot, que diz: “Não existem bons ou maus combates, existe apenas o horror ao sofrimento aplicado aos mais fracos, aos que não podem se defender.”

Marcelo Glauco, meu amigo, peça fundamental para o meu trabalho, fez um discurso muito bom e eu acho que falou bem sobre isto, a importância não só dos regastes, e sim de uma mudança na consciência da sociedade. Eu acho que o dia que o ser humano aprender a respeitar o menor ser da criação, ninguém vai precisar ensiná-lo a amar o seu semelhante.

Eu queria dedicar este prêmio também à minha mãe, que nunca me deixou desistir e que, neste momento, não pôde estar aqui, porque está doente, sempre foi minha maior apoiadora. A meu pai, que criou um programa de televisão e que me fez descobrir a minha missão de vida. Ao meu parceiro Luiz Scalea, que desde o “Late Show” me ensinou muito, foi um grande professor da causa animal. A todos do Instituto Luisa Mell, eu sou a cara do instituto, mas, sem eles, o instituto não seria o que é. Priscila, eu sempre digo que foi um anjo que Deus mandou em minha vida e na dos animais, e que tornou o meu sonho realidade.

A Sandra, que é uma das melhores pessoas que eu já conheci na minha vida, e que é a responsável pelas adoções, tem uma paciência e uma grande sensibilidade. Ao Glauco, que eu já falei, que é um grande amigo e um dos principais realizadores do trabalho que fazemos. Ao Frank Alarcón, biólogo do Instituto Luisa Mell, e que também me ensinou muito. A Nina, que não pôde estar aqui presente, a veterinária chefe, que passa noites em claro lutando por cada vida, porque cada vida importa e é sagrada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Acabou de chegar agora.

A SRA. LUISA MELL - Chegou na hora. Aparece agora, ela odeia, mas ela merece, palmas para a Nina. (Palmas.) Ao meu marido, que sempre me apoiou e me apoia, me aguenta, me atura quando eu levava um monte de cachorros para casa. E é claro, a todos vocês, a cada pessoa no País inteiro, que contribui com o Instituto Luisa Mell. Só conseguimos salvar milhares de vidas graças à nossa união, porque ela sim muda o mundo, a compaixão, a solidariedade é que vai construir e que está construindo um mundo melhor.

Deputado Fernando Capez, meus mais sinceros agradecimentos não só por esta honraria, mas, principalmente, por toda a ajuda no combate aos maus tratos. Várias vezes, como ele disse, eu infernizo, eu sei, e eu ligo um bilhão de vezes, mas ele me atende, me ajuda e faz com que as leis sejam cumpridas, o que é fundamental, me ajuda com a polícia e na parte jurídica, o que torna o nosso trabalho de combate aos maus tratos viável.

Que emoção, pessoal, me desculpem, eu sempre tenho tantas palavras, mas hoje realmente é um momento muito especial. As palavras da Célia me emocionaram muito, do Kleber, do Fernando Capez, e dos meus parceiros aqui presentes. Muito obrigada a todos os protetores do País inteiro, que dedicam as suas vidas, que tiram dinheiro do próprio bolso, tiram a comida da própria boca para alimentar seres inocentes, e eu sei o quanto é difícil fazer este trabalho.

Meu muito obrigado a todos que se importam, é assim que vamos realmente construir um mundo melhor, e eu acredito em mudar o mundo. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Inspirado na minha querida amiga Priscila, eu vou trocar o meu discurso final por duas informações. Primeiro, nós já havíamos proposto, quando era o procurador-geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo o Dr. Fernando Grella Vieira, nós havíamos proposto que o Colégio de Procuradores do Ministério Público propusesse a criação do Grupo Especial de Combate a Crimes Ambientais, o Gecap. Ele abriga dois promotores na Barra Funda, com um trabalho diuturno para processar pessoas que maltratam animais. Nós temos ainda, no âmbito federal, e aí não é legislação estadual, precisamos melhorar a pena do Art. 2 da Lei dos Crimes Ambientais, que é uma pena que praticamente estimule a violência, assegura a impunidade aos maus tratos dos animais; do Art. 32, que prevê o crime de abuso, maus tratos e mutilação de animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

Nós estamos aqui depois de muito discutir com a Luisa, para ela nos dar as ideias, porque nenhuma pessoa pode ser especialista em todas as áreas, e eu reverencio a experiência e o conhecimento específico e especializado. Ela conhece esta área, então nós nos abeberamos na fonte da experiência que ela hauriu e naquilo que ela pode passar a nós. Com base nisso, apresentamos a Indicação 589, de 2018, propondo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, Márcio França, a imediata criação de uma Coordenadoria de Defesa Animal que seja vinculada à Secretaria do Meio Ambiente.

Esta coordenadoria teria a função regulatória, para regulamentar a fiscalização e o comércio de animais, bem como as condições com que são tratados esses animais nos Centros de Controle de Zoonoses e nos Jardins Zoológicos em todo o estado de São Paulo, evitando que sejam submetidos a sacrifícios ou tratamentos estressantes. Que na semana que antecede o dia 04 de outubro, Dia Internacional do Animal, seja promovida uma ampla campanha de esterilização de animais de rua e de conscientização da população contra os crimes e maus tratos contra animais.

Após fazermos esta indicação, por que indicação? O deputado não pode apresentar projeto de lei que altere a estrutura da Administração pública. Qualquer proposta que leve a alteração da estrutura orgânica do Estado, do Poder Executivo, é de iniciativa exclusiva do governador, de maneira que um projeto apresentado seria fadado a inconstitucionalidade.

A indicação, ao contrário, é um procedimento que dá início, junto ao Poder Executivo, de uma série de atos que levam a apresentação do projeto de lei pelo governador. Pedimos, então, e enviamos um ofício ao Sr. Governador Márcio França, para que ele acelere a tramitação desta indicação e possa tornar realidade. Parecia impossível criar um grupo de promotores de combate à violência contra animais, e foi criado. Portanto, temos que insistir e, a meu ver, a Luisa Mell e muitos de vocês têm um poder que nós não temos: o de mobilização pela internet. Vamos criar uma grande campanha para que o governador apresente, ainda este ano, o projeto de lei, ou regulamente por decreto a criação desta Coordenadoria de Defesa Animal.

Eu troco o meu discurso por esta proposta. Nada mais resta a ser dito. A sessão solene tem começo, meio e fim.

Promovida a outorga do Colar de Honra ao Mérito à nossa homenageada e esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários, aos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão, vamos ai para que a Luisa receba o carinho e o cumprimento de todos vocês. Que Deus os abençoe.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 21 horas e 13 minutos.
\*\*\*

## 29 DE MAIO DE 2018 73ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL CAMILO
Dá orientações para identificação de fake news disseminadas por meio de redes sociais. Cumprimenta a Polícia Militar do Estado de São Paulo pela atuação durante a greve dos caminhoneiros.
3 - CORONEL TELHADA
Afirma a legitimidade das paralisações dos caminhoneiros. Fala sobre a retomada das atividades normais do setor. Defende o atendimento das reivindicações desses trabalhadores pelo Governo. Critica abusos de comerciantes diante da crise de abastecimento.
4 - LUIZ CARLOS GONDIM
Discorre sobre a diminuição dos estoques de bancos de sangue de São Paulo em decorrência da dificuldade de transporte da população. Fala sobre prejuízos a atendimentos de saúde causados pela situação. Faz apelo pelo término das atividades grevistas. Lamenta a falta de vagas para internação de pacientes psiquiátricos na região do Alto Tietê.
5 - CARLÃO PIGNATARI
Mostra vídeo sobre consequências das paralisações de caminhoneiros para a criação de aves. Lamenta a morte de animais, as perdas econômicas e a crise de abastecimento. Critica a greve, uma vez que, a seu ver, o povo brasileiro será onerado e apenas grandes empresas do setor serão beneficiadas pelas concessões do Governo ao setor. Reprova oportunismo político diante do movimento grevista.
6 - CARLÃO PIGNATARI
Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
7 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h02min; reabrindo-a às 16h32min.
8 - MARCO VINHOLI
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 17 horas, por acordo de lideranças.
9 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido e suspende a sessão às 16h33min.
10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Reabre a sessão às 17h03min.
11 - BETH SAHÃO

Pelo art. 82, tece comentários sobre a crise de combustível que está ocorrendo atualmente no País. Faz críticas à postura do governo federal em relação à greve dos caminhoneiros. Apoiu o direito à manifestação dos transportadores. Critica o presidente da Petrobras, Pedro Parente, e o presidente da República, Michel Temer pela condução da crise.

12 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, lamenta colapso social ocorrido no País em consequência da greve dos caminhoneiros. Critica o projeto de governo do presidente Michel Temer. Pede a destituição de Pedro Parente, presidente da Petrobras. Comenta sua presença em assembleia dos professores da rede particular de ensino, que estão protestando pela manutenção de direitos estabelecidos em convenção coletiva de trabalho. Informa que foi aprovado requerimento de sua autoria na Comissão de Educação desta Casa convidando Benjamin Ribeiro, presidente do Siesesp - Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino para explicar a situação.
13 - GUSTAVO PETTA

Pelo art. 82, faz considerações sobre o desabastecimento e dificuldades da população brasileira em meio à crise dos combustíveis. Questiona a legitimidade do presidente Michel Temer no exercício de seu mandato. Cobra posicionamento do ex-prefeito de São Paulo, João Doria, sobre a questão. Informa sua presença em assembleia dos professores da rede particular de ensino no estado de São Paulo.

14 - MARCO VINHOLI
Pelo art. 82, faz comentários sobre a paralisação dos caminhoneiros que ocorre atualmente no País. Critica opiniões antidemocráticas surgidas neste momento de crise. Menciona as desonerações fiscais no Estado de São Paulo como possível solução para remediar a crise do combustível. Cita renovações de concessões públicas que devem ocorrer em breve no estado.

15 - JOÃO PAULO RILLO
Pelo art. 82, cita discurso do deputado Marco Vinholi sobre manifestações antidemocráticas no Brasil. Faz críticas ao PSDB em relação ao apoio do partido ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Critica o posicionamento político do empresário Paulo Skaf. Manifesta-se contrariamente à privatização da Petrobras. Defende a redução do preço da gasolina e do gás para o consumidor final.

ORDEM DO DIA

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a votação, coloca em votação e declara aprovado requerimento de não realização de sessão legislativa no dia 01/06. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de Urgência ao PLC 21/18. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas e 30 minutos.

17 - MARCO VINHOLI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 30/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, hoje, às 19 horas e 30 minutos. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da Tv Alepp, visitantes, funcionários desta Casa, falaremos hoje sobre dois assuntos: primeiro, as fake news, e, segundo, o excelente trabalho que está sendo feito pela Polícia Militar.

Primeiro, sobre as fake news. Pessoal, nesse fim de semana, até ontem, tenho visto nas redes sociais e vai um alerta para vocês todos como um profissional de segurança: cuidado com as redes sociais.

Tem gente trazendo notícias lá de trás, de eventos que não aconteceram nem no Brasil, para gerar pânico. Há pessoas trazendo notícias de invasões, de bagunças, até de acidentes relacionados a manifestações; trazendo fatos de manifestações antigas para esta manifestação.

Então, fica a dica aqui: cuidado com as redes sociais. Transmitam aquilo que vocês conhecem. Mesmo no grupo de vocês, reparem se aquela notícia é verdadeira. Como é que eu faço para ver se uma notícia é verdadeira?

Primeira coisa: vamos nos certificar da fonte. “Ah, mas um amigo disse, alguém falou, pertencia a uma pessoa do alto escalão”, ou então, “alguém que integra lá o sindicato de não sei quem”: se não falar quem é a pessoa, se a fonte não for confiável, desconfie e não transmita essas informações.

Segundo ponto: confira a data. Muitas vezes, a data da publicação, quando você vai ver a notícia que está sendo anexada, é de 10, 15 anos atrás, ou de um ano, dois anos atrás - não tem a ver com essa manifestação.

Já tivemos greve de caminhoneiros na década de 80, em 89, se não me engano, e em 2010, eu estava no comando da PM - também tivemos esse problema -, e tem gente trazendo tudo à tona para hoje.

Mais uma coisa: veja os erros no português, erros na fala, erros na escrita. Desconfie dessas notícias e não divulgue aquilo que você não tiver certeza de que funciona.

Mais ainda: os áudios. Quantos áudios, de quantas bobagens, estão sendo falados aqui? Estão trazendo tudo para dentro da greve dos caminhoneiros. É uma greve justa, não tenha dúvida, eles precisam ser reconhecidos. Mas, nós precisamos continuar tocando este País, também.

Então, não divulguem notícias de que vocês não têm conhecimento. Muita gente está fazendo isso só para ver o circo pegar fogo. Sabemos que precisamos mexer, temos uma grande oportunidade nas próximas eleições. Mas, vamos tomar um pouco de cuidado com essas notícias.

Segundo ponto, Sr. Presidente. É com muito orgulho que eu falo da nossa Polícia Militar de São Paulo. Parabéns a você, policial militar de São Paulo. parabéns, coronel Sales, nosso comandante geral. Parabéns, Eduardo, nosso comandante do Corpo de Bombeiros. Parabéns pelo exemplo do que podem fazer pelo povo de São Paulo.

No começo, garantiram a segurança durante todos esses nove dias de manifestação. Não tivemos grandes problemas de segurança no estado de São Paulo, num segundo momento garantindo que serviços essenciais - ambulância, viatura, serviços públicos - pudessem continuar, escoltando caminhões das refinarias.